

🔥 O Negócio do Fogo: Portugal em Chamas e os Cofres a Transbordar

Publicado em 2025-05-30 09:34:31



Por Francisco Gonçalves – Fragmentos do Caos

Todos os anos o fogo regressa, como uma ave fénix perversa que não renasce das cinzas — antes as deixa para engordar contas bancárias bem escondidas. A cada verão, os céus lusos são rasgados por helicópteros e aviões, enquanto a terra queima e o povo assiste, impotente. Mas por trás do fumo, o verdadeiro incêndio alastra nos corredores do poder.

Uma história repetida com novos contratos

A reportagem da SIC, [Negócios do Fogo](#), já em 2017 nos mostrava como o combate aos incêndios em Portugal é, afinal, um mercado fértil para quem souber jogar com as chamas. Comandantes de bombeiros a fazer parte de empresas fornecedoras de equipamentos, concursos públicos feitos à medida, contratos milionários adjudicados sempre aos mesmos...

Passaram-se **quase dez anos**. O que mudou? Absolutamente nada. Ou melhor, o valor das negociatas **aumentou!**

2025: a Força Aérea e os amigos do regime

Na mais recente “reprise” deste circo macabro, a PJ levou a cabo buscas na Força Aérea, na sequência de contratos suspeitos com empresas de aluguer de helicópteros para o Dispositivo Especial de Combate a Incêndios (DECI). Uma delas — a Gesticopter, do cunhado do ministro Leitão Amaro — já somou **mais de 40 milhões de euros** em contratos nos últimos dois anos. O mais recente, de **16 milhões**, foi assinado com a tinta ainda fresca em maio.

Nada como a família unida a combater os fogos... e a faturar a sério com isso.

Um país incendiado... de propósito?

E a imprensa, cúmplice involuntária ou distraída, vai avisando: “vem aí calor, preparem-se para os incêndios”. Imagens de labaredas abrem os telejornais como se fossem trailers de um blockbuster de verão. Alimentam o medo. Preparam o espetáculo. E no fim do dia, vendem tempo de antena e justificação para os milhões que ardem.

Entretanto, o mato cresce, as florestas continuam desordenadas, as populações sem proteção, e os verdadeiros pirómanos — de gravata, cartão de ministro ou carimbo de adjudicação direta — continuam impunes.

A pergunta que não arde: e a Justiça?

Quantos foram presos? Quantos julgamentos terminaram com condenações? O resultado é tão claro como a floresta depois do incêndio: **nada ficou de pé**. Os processos dormem o sono eterno da justiça lusitana, com o conforto de um Estado que garante sempre novos contratos aos mesmos de sempre.

Fontes:

- SIC Notícias: [Reportagem “Negócios do Fogo”](#) e cito a página “Negócios do fogo. Todos os anos, o Estado gasta centenas de milhões de euros para financiar os meios de combate aos incêndios. A reportagem especial da SIC denuncia falta de rigor e clareza em muitos dos negócios.”
 - RTP: [Sexta às 9 – Incêndios e contratos](#)
 - Página UM: [“Cartel dos fogos” e 181 milhões voando](#)
 - O [negócio dos incêndios em Portugal](#)
-

Uma imagem para queimar ilusões:



NOTA IMPORTANTE: O Descaramento desta classe politica de poder, com complicitade das empresas de média, vai apagando os videos que foram publicados ha 5, 6 e 7 anos! E o povo, claro, não tem memória.